

# DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o  
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:



Brasília, 24 de Julho de 2020.

# 1. QUEM SOU EU?

Bom, meu nome é Pedro Almeida Pires de Campos eu nasci em Brasília no hospital Santa Helena mais conhecido como o lugar onde o Pedro nasceu, ele ficou conhecido assim porque o dia 08/11/2007 foi o dia mais especial daquele hospital. Eu sou muito exibido (porque eu tenho motivo), gosto muito dos meus amigos e de dança, eu geralmente sou o mais alegre e otimista do grupo (e o mais bonito), também o melhor em esportes, eu não gosto nem um pouco de desperdiçar comida e nem nada eu sempre tento aproveitar ao máximo de tudo. Minha professora favorita é a Beyoncé... Marianna, ela dá aula de literatura e ela é muito legal mais eu gosto de todos os professores. Já sou very trilingue e quase quadrilingue e gosto de falar todas essas línguas de uma vez, também gosto muito de montar coisas como qualquer coisa. e pronto esse sou eu muito prazer.





Brasília, 15 de Agosto de 2020.

## **2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA**

O dia era uma sexta feira no meio da aula de ciências no meio de muita conversa eu ouvi a Ana lu, dizer que não haveria aula durante cinco dias por causa de um vírus que a gente nem sabia o nome, aí o anderson nos explicou que era um vírus super contagioso e todo mundo ficou morrendo de medo as pessoas que tinham álcool em gel na mochila (aquele com glitter e em uma caixinha de algum monstro), começaram a distribuir aquele álcool, eu achei um exagero, porque só tinha uns dez casos no brasil que eram em são paulo então eu fiquei tranquilo, quando agente voltou para casa, tava tudo normal sem nenhuma diferença, quando ficou de noite eu tava ajudando a preparar o jantar e minha mãe tava vendo televisão, e era o ibanes falando que estava confirmado que não teria aula durante cinco dias fiquei bem alegre porque não teria aula mas eu não esperava que esses cinco dias se transformassem em seis meses.



## **3. O que eu sinto mais falta**

Eu sinto falta de sair de casa e só.



## 4. A vista que eu mais vejo na quarentena

O que eu mais vejo na quarentena é um casal de arara azul voando em cima da minha casa, e um gramado com uma rede de vôlei





## 5. Uma carta

Eu não tenho muita coisa para falar já que nessa quarentena não acontece nada mas eu estou com muita saudades e que quando essa quarentena passar eu vou ir aí e deitar do seu lado como você sempre pediu por que você é a melhor vó do mundo.



## 6. Uma história

Teve uma vez que eu e um grupo de amigos tivemos a brilhante ideia de que quando acabasse o recreio a gente não iria voltar para sala e tentar andar pela escola como um espião para ninguém descobrir, isso foi lá no segundo ano e termino com a gente sendo pego e levado para coordenação e tomado um leve bronca, e voltamos para sala e tivemos a aula normalmente.